


# FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOCENTE NO CONTEXTO DIGITAL: DESAFIOS DA APROPRIAÇÃO CRÍTICA FRENTE À REDUÇÃO INSTRUMENTAL

**Autor(res)**

Diego Fogaça Carvalho
Gislaine Bueno De Almeida
Débora Cristina Aureliano Rossi Delalibera
Suzi Bueno De Almeida
André Luís Dos Santos Domingues

**Categoria do Trabalho**

Pós-Graduação

**Instituição**

UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR ANHANGUERA

**Resumo**

Este ensaio teórico buscou analisar como a formação e o desenvolvimento docente, à luz das diretrizes brasileiras para a educação digital, podem sustentar a apropriação crítica das tecnologias em suas múltiplas dimensões pedagógicas. A pesquisa, de natureza bibliográfica e analítico-reflexiva, construiu um diálogo entre documentos normativos e referenciais teóricos clássicos e contemporâneos sobre o trabalho docente em diálogo ao Zeitgest digital. A análise evidenciou que as políticas e os marcos legais, embora reforcem a centralidade do digital, revelam limites práticos quando desvinculados de uma formação que articule densidade tecnológica digital, cultural e reflexividade. Nesse contexto, o estudo demonstrou que a tecnologia digital, quando apropriada sem intencionalidade pedagógica, tende a reforçar lógicas burocráticas e ao uso reduzido desprovido de reflexão crítica. A discussão sobre o espírito de uma época (Zeitgest) fragmentado na cultura digital evidenciou o novo desafio para os professores, que consiste na em mediar sentidos e preservar a finalidade pedagógica crítica, reflexiva e situada da educação. Conclui-se que a superação da redução instrumental depende de uma práxis docente que articule o domínio técnico e a capacidade crítica, garantindo que a inserção do digital se materialize como extensão do pensamento pedagógico, e não se reduza a um mero recurso instrumental.

**Agência de Fomento**

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior